

FREGUESIA DE FRAZÃO ARREIGADA

Ata da Sessão da Assembleia de Freguesia de 30 de abril de 2019

No dia trinta de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Frazão Arreigada, com a presença dos seguintes membros: Rosa Maria Campos Ferreira Dias em substituição de Ricardo da Rocha Santos Pinto da Costa, Paulo Sérgio Carvalho Barbosa, em substituição de Fernando Manuel Oliveira Martins, Bruna Susete da Costa Barros, Vera Lúcia Dias Machado, Abílio Fernando Moreira das Neves, Abilio Fernando Gomes Barros, Márcia Rosário Silva Oliveira, Manuel Cardoso Ferreira, em substituição de Lígia Raquel de Freitas Pinheiro, Jorge Filipe dos Santos Nunes, Maria João Neto da Silva, Albano Leal Ribeiro, Isabel Maria Alves Barbosa e Francisco Jorge da Silva Carneiro. Estavam também presentes todos os membros do executivo.

A presidir a mesa da Assembleia, Bruna Susete da Costa Barros, por impedimento do senhor Ricardo Costa, abriu a sessão saudando todos os presentes, e verificada a ausência para além do senhor presidente da mesa, também do primeiro secretário, tomou a palavra a senhora presidente em substituição chamando as deputadas Rosa Maria Campos Ferreira Dias e Márcia do Rosário da Silva Oliveira para tomar lugar na mesa.

Ordem do dia:

- 1 - Discussão e votação da ata da assembleia anterior
- 2 - Apresentação do Inventário de Bens da Freguesia em 31-12-2018
- 3 - Apresentação, discussão e votação das Contas de Gerência de 2018
- 4 - Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental
- 5 - Apresentação, discussão e votação do Protocolo de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Paços de Ferreira
- 6 - Apreciação da Informação Escrita do sr. Presidente da Junta

Deu-se então início ao período antes da ordem do dia.

O senhor Abílio Neves lembrou a senhora Ermelinda da Cunha (Castiça) falecida na madrugada deste dia, propondo um voto de pesar e simultaneamente de louvor pelos serviços prestados na freguesia, como mulher sempre disponível para colaborar nos mais diversos eventos.

A senhora Maria João Neto da Silva corroborou este apelo. Foi guardado, de pé, um minuto de silêncio.

O senhor Albano questionou a Junta porque razão a Travessa de Fundo de Vila não é limpa; qual o ponto da situação relativamente à desagregação das freguesias, dado que tem ouvido falar sobre o assunto; solicitou também para que fossem colocados nas actas os pontos da ordem do dia.

O senhor Jorge Filipe dos Santos Nunes, questionou sobre as obras no parque dos moinhos, de Arreigada e o que iria ser feito;

Referiu também que a assembleia de freguesia anterior aprovou um documento em que é favorável à desagregação de freguesias e que pessoalmente mantém essa posição desde que seja benéfica para a freguesia, caso contrário deverá ser mantida esta agregação, porque tem funcionado bem.

A senhora Maria João Neto da Silva, referiu que não tendo sido realizada uma sessão solene evocativa dos 45 anos sobre o 25 de abril, seria oportuno lembrar a efeméride, tendo lido um texto, onde referia o atraso com que foi recebida a documentação para a sessão da assembleia; que o senhor sargento António Manuel dos Santos, exerceu o cargo de presidente da comissão administrativa de Frazão de 1974 a 1976 e foi lembrado pelo município, logo deveria ser colocada a sua fotografia na galeria ao lado das outras que estão na sala das sessões desta freguesia; referiu também a liberdade de expressão e o direito de resposta, a propósito de algo que foi dito na sessão anterior, sobre artigos que têm vindo a ser divulgados na Gazeta de Paços de Ferreira e que alegadamente foram encomendados pela bancada dos deputados de Maria João - Vencer para construir.

O senhor presidente da Junta, usou da palavra, prestando os esclarecimentos necessários, nomeadamente sobre a eventual desagregação das freguesias que serão tomadas as decisões que a seu tempo forem adequadas e da vontade da população, no rigoroso cumprimento da legislação e que não vê qualquer problema nesta agregação; sobre a Travessa de Fundo de Vila, referiu que há dificuldade e que o município terá de resolver; as obras no parque dos moínhos irão continuar, foram suspensas devidos ao mau tempo e que até ao próximo verão a população já poderá desfrutar minimamente; os documentos para esta sessão foram enviados dentro dos prazos legais; sobre os artigos de opinião não vê qualquer problema desde que haja respeito.

O senhor Jorge Filipe dos Santos Nunes, usou o direito de resposta para justificar o que referiu sobre os artigos publicados na Gazeta de Paços de Ferreira; a senhora Maria João Neto da Silva, usou também o seu direito de resposta, referindo que deve ser transcrito tudo o que for dito nas sessões.

Entrados na ordem de trabalhos, seguiu-se a discussão e votação da ata da sessão anterior, tendo sido aprovado com quatro votos contra, duas abstenções e sete votos a favor.

Passou-se ao segundo ponto da ordem do dia, senhor presidente da Junta enumerou e esclareceu a classificação de alguns bens recentemente adquiridos.

A senhora Maria João Neto da Silva questionou sobre qual a situação do edifício sede da Junta, tendo-se gerado alguma confusão e troca de palavras com membros do executivo e a intervenção de um elemento do público que abandonou a sala de forma abrupta, numa altura em que o senhor presidente da Junta usava da palavra, a informar que o edifício é do município dado que desde a sua construção nunca se procedeu a qualquer alteração.

Seguiu-se o ponto nº 3, tendo o senhor Jorge Filipe dos Santos Nunes pedido para que fosse esclarecido sobre os valores gastos nas rubricas "Seminários, exposições e similares" "Encargos com instalações" e "Parques e Jardins";

A senhora Maria João Neto da Silva leu um relatório de análise às contas, tendo concluído que o orçamento para 2018 foi irrealista, despesista e populista e pediu para que fosse esclarecida sobre os valores pagos em refeições, transporte escolar e passeio senior

O senhor presidente da Junta esclareceu sobre os valores recebidos do IEFP, que não podem ser previstos no orçamento dado que são recebidos faseadamente conforme os projectos a que a Junta se candidata.

Referiu, também, que todas as actividades realizadas, festa de aniversário, actividades de verão, festas das crianças, festa da freguesia, contribuíram para o valor que apresenta a rubrica "Seminários, exposições e similares", relativamente a parques e jardins são todos os espaços verdes que a junta cuida; sobre a despesa com transportes, esclareceu que nesta rubrica estão incluídos o transporte escolar e o passeio sénior. Referiu, ainda, que os saldos que transitam de um ano para o outro têm sido positivos, num sinal de que os valores orçamentados são respeitados, pelo que não faz sentido o executivo ser acusado de despesismo.

Seguiu-se a votação das Contas da gerência de 2018, tendo sido aprovado com nove votos a favor e quatro votos contra.

Passando ao ponto nº 4, foram apresentadas as rubricas, alvo de revisão, nomeadamente "Encargos com instalações", "viadutos, arruamentos e obras complementares", "parques e jardins" e a inclusão do saldo que transitou do ano anterior.

Foi colocada à votação tendo sido aprovada com nove votos a favor e quatro abstenções.

Seguiu-se o 5º ponto, e depois de uma ligeira explicação do senhor presidente da Junta, que referiu que o mesmo se mantém relativamente ao ano anterior, com a excepção de ter sido aumentado em dez mil euros.

O senhor Jorge Filipe Nunes, referiu que ao contrário do que se chegou a pensar que seria "um presente envenenado", afinal é bom; a senhora Maria João Neto da Silva referiu que o documento não continha qualquer valor, não concordando por achar que o valor é baixo atendendo às características da freguesia.

Foi colocado à votação sendo aprovado com nove votos a favor e quatro votos contra.

Passando-se ao ponto nº 6, o senhor presidente da junta fez alguns esclarecimentos sobre o documento.

O senhor Jorge Filipe Nunes referiu as obras e actividades realizadas durante o ano de 2018, elogiando o executivo pelas obras na capela mortuária de Frazão, referindo a necessidade de construir uma capela mortuária em Arreigada, também; parque dos moinhos em Arreigada, apoio ao grupo de teatro; questionou se este ano haverá actividades de verão e a festa da freguesia, sugerindo algumas actividades que poderiam ser incluídas; referiu que o partido socialista está disponível para ajudar e finalmente qual a data do passeio sénior deste ano e local onde se realizará o almoço convívio.

A senhora Maria João Neto da Silva, elogiou a criação da Casa Amiga pela Cruz Vermelha, Delegação de Frazão, bom para a freguesia e para o concelho, e que veria com agrado um convite para visitar essas instalações, dado que desconhece por completo.

O senhor presidente da Junta referiu que a criação da Casa Amiga da Cruz Vermelha teve a colaboração da Junta de freguesia e na sua maior parte deveu-se ao contributo de algumas pessoas que doaram materiais e mão-de-obra. Não enviou convites porque o senhor presidente da Cruz Vermelha Portuguesa não tinha disponibilidade de agenda e veio numa sexta-feira à tarde, quando toda a gente estava em horário de trabalho; seria bom ao sábado ou domingo para que toda a população participasse, mas tal não foi possível. Referiu que as actividades vão continuar. Uma capela mortuária em Arreigada só será possível se houver um apoio da Câmara Municipal.

Foi dada a possibilidade ao público para intervir. O senhor Miguel usou essa possibilidade para referir que um caminho antigo, conhecido por "casas velhas", desapareceu apenas à volta de um terreno que lhe

pertence, quando foi construída a actual rua de S. Pedro, conforme plantas topográficas que trouxe consigo. O executivo informou que iriam ao local para que se encontre uma solução ou explicação.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão e redigida a presente acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.

O presidente:

Ricardo Costa

O primeiro secretário:

Fernando Pestana

O segundo secretário:

Bruna Susete da Costa Barros